



# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária



ATA DA 110ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA TABOÃOPREV – AUTARQUIA PREVIDENCIÁRIA DO MUNICÍPIO DE TABOÃO DA SERRA – MANDATO DO QUADRIÊNIO 2019/2023.

Ao primeiro dia do mês de Julho de 2020, às 9:00 horas, através de uma reunião on-line, devido a quarentena da pandemia de Covid-19, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal **Marta Ferreira Berlanga** – Presidente do Conselho Fiscal, **Jair José dos Santos** – Secretário do Conselho Fiscal, **Silvonei Rogério Guedes** – Conselheiro e **Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi** - Conselheiro. Estavam presentes na reunião o Superintendente Autárquico Sr. Marcos Rogério Fregate Baraldi, o Diretor Administrativo e Financeiro Sr. Daniel César e a Diretora de Previdência Sra. Eliana Bendini Lantyer, após a confirmação das presenças, a Sra. Marta Ferreira Berlanga, convidou o conselheiro Jair José dos Santos para secretariar a reunião, que leu a pauta do dia: 1º Aprovação da Ata da reunião anterior; 2º Avaliação Econômica do mês de Maio de 2020; 3º Avaliação da Carteira de Investimentos do mês de Maio de 2020; 4º Aprovação das contas do mês de Maio de 2020; 5º Outros Assuntos. De acordo com a pauta, ficou deliberado o que segue: **1º Aprovação da Ata da reunião anterior:** Foi feita a leitura da ata da reunião anterior, foi perguntado se alguém tinha algum adendo a fazer, não havendo nada a acrescentar, a referida ata foi aprovada por todos os presentes; **2º AVALIAÇÃO ECONÔMICA DE MAIO DE 2020:** A curva de contaminação por covid-19 no Brasil ainda não se estabilizou. Tendo começado o distanciamento social em um estágio inicial da doença, o país conseguiu fazer com que a curva de contágio per capita crescesse “por baixo” daquelas observadas nos EUA e na Europa. Ainda que esse seja um bom sinal, diante da enorme crise sanitária observada no mundo, o fato é que nossa curva de contaminação ainda não se estabilizou e, portanto, não é possível definir com precisão a duração do distanciamento social. Mas há grande heterogeneidade entre os estados brasileiros e começam a aparecer condições preliminares de reabertura em algumas regiões do país. Trata-se de um quadro ainda bastante incerto, mas o Brasil poderá observar os protocolos e efeitos da reabertura em outros países para adotar estratégias eficazes de mitigação dos riscos de uma segunda onda de contaminação. Após uma sequencia de altas expressivas nas últimas semanas, os mercados de risco sofreram pesadas baixas na medida em que foram renovadas as preocupações de uma nova onda de contágios nos países que abriram os mercados e relaxaram as regras de distanciamento social, especialmente na região sul dos EUA, onde nos estados da Flórida, Texas e Califórnia voltaram a apresentar altas recordes de novos casos de contágio pelo “coronavírus”.



Nada que não estivesse fora do radar dos investidores, mas acabou sendo o mote para a realização de lucros. Os dados mais recentes do contágio pelo "coronavírus" no mundo mostram uma resistência na curva de novos casos e óbitos, tendo a região sul da Ásia como novo epicentro do contágio, com a Índia somando mais de 10 mil casos diários, atrás apenas do Brasil e EUA. São pouco mais de 7,8 milhões de pessoas infectadas no mundo, que levaram a mais de 432 mil óbitos. Os números mostram um crescimento de 11% no número de contágios e de 7% no número de óbitos em uma semana, indicando manutenção no avanço de contágios e óbitos em relação aos dados de sete dias atrás. Em relação à preocupação com a recuperação das economias, a semana trouxe uma série de indicadores relevantes e previsões importantes. Destaque para o encontro do Federal Reserve (FED, na sigla em inglês). O colegiado reuniu-se nos dias 09 e 10 de junho e decidiu pela manutenção do juro no patamar entre 0% e 0,25% e o prosseguimento do programa de apoio financeiro a economia local. No comunicado pós-reunião, o colegiado disse que as taxas permanecerão nesse nível pelo tempo suficiente para que a economia se recupere, dando a entender que a adoção de juros negativos está fora de propósito. Entretanto, afirmou que usará todas as ferramentas necessárias para atingir o melhor nível de emprego e inflação no centro da meta. Ainda por lá, foi divulgado pelo Departamento do Trabalho que os novos pedidos de auxílio desemprego caíram para 1,5 milhões na semana encerrada em 06 de junho, ante 1,9 milhões da semana anterior, e afastando-se do recorde de 6,8 milhões de solicitações registradas no final de março, o que mostra uma diminuição das demissões e reforça a visão de que o mercado de trabalho pode ter chegado ao pior momento. A OCDE, órgão de fomento da economia mundial, estima que a economia mundial encolha -6% neste ano na melhor das hipóteses, ou -7,6% em caso de uma segunda onda de contágios. Para 2021, a organização prevê uma forte recuperação em caso de controle da pandemia, na ordem de 5,2%, ou crescimento de 2,8% num cenário pessimista de disseminação do "coronavírus". Para os mercados de ações internacionais, a semana foi de perdas. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, recuou -7,0%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, desvalorizou -5,9%, O índice S&P 500, da bolsa norte-americana, caiu -4,8% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, perdeu -2,4%. Por aqui, destaque para a divulgação do IPCA do mês de maio, que registrou deflação de -0,38%, enquanto um mês atrás o índice recuou -0,31%. No ano, o índice acumula queda de -0,16%. O maior impacto negativo veio do grupo de "Transportes", cuja queda foi de -1,9%. Os grupos "Vestuário" e "Habitação" também contribuíram para a queda do indicador. Do lado das altas, destaque para os grupos "artigos de residência"



e “Alimentação e Bebidas”, que subiram 0,58% e 0,24%, respectivamente. No campo da política, destaque para a suspensão do julgamento sobre a cassação da chapa Bolsonaro/Mourão após um pedido de vista do ministro Alexandre de Moraes, quando o placar apontava 3 votos a 2 a favor da reabertura de investigações policiais em ações que pedem a cassação da chapa. Para a bolsa brasileira a semana foi de baixa, acompanhando os movimentos das bolsas internacionais. O Ibovespa encerrou a semana com queda de -1,9%, aos 92.795 pontos, acumulando valorização de 6,2% no mês, e desvalorização de -19,8% no ano. O dólar comercial encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,045 para a venda. Na semana, a moeda avançou 1,2% frente ao real, enquanto no ano acumula alta de 25,7%. Já o IMA-B Total encerrou a semana com valorização de 0,2%, enquanto no mês a alta é de 1,7% e no ano acumula desvalorização de -2,0%. Em 12 meses a valorização é de 7,4%. **Relatório Focus:** As estimativas para a taxa Selic em 2020 foram ajustadas para 2,25% na mediana das coletas, ante 2,13% da estimativa semanal anterior. Para 2021 as apostas são de que a taxa Selic encerre o ano em 2,25% na mediana das coletas, ante previsão de 2,75% da semana passada. Os efeitos da pandemia do “coronavírus” sobre a economia brasileira continuam fazendo os economistas aprofundarem os cortes nas projeções para o PIB em 2020, pela décima oitava semana seguida. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano passou de retração de -6,48% para -6,51%. Há quatro semanas, a estimativa era de queda de -5,12%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a previsão do PIB em 3,50%. Quatro semanas atrás, estava em 3,20%. Em março, na esteira da pandemia pelo “coronavírus”, o BC atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB em 2020, de alta de 1,8% para variação zero. O próprio BC, no entanto, já reconheceu que o cenário está se alterando rapidamente e que, por isso, a projeção do RTI não reflete, necessariamente, a situação atual. O relatório mostrou que a projeção dos economistas para o câmbio ao final de 2020 foi alterada, de R\$ 5,40 da semana passada para R\$ 5,20 na estimativa atual. Um mês atrás a projeção era de R\$ 5,28. Para 2021, a projeção para o câmbio foi reduzida para R\$ 5,00, ante cotação de R\$ 5,08 da semana passada. Um mês atrás a projeção para o câmbio era de R\$ 5,00. Para o Investimento Estrangeiro Direto, caracterizado pelo interesse duradouro do investimento na economia, a mediana das previsões para 2020 é de um ingresso de US\$ 60,00 bilhões, mesmo número da semana passada, enquanto que para 2021 a expectativa também foi mantida em US\$ 75,00 bilhões. Há quatro semanas, a



estimativa era de ingressos da ordem de US\$ 65,00 bilhões e US\$ 76,00 bilhões, respectivamente.

Relatório de Mercado – Focus – 12/06/2020				
		2020		2021
IPCA(%)	↑	1,60	↓	3,00
IGP-M (%)	↑	5,45	→	4,00
Meta Taxa de Câmbio – Fim do Período (R\$/US\$)	↓	5,20	↓	5,00
Meta Taxa SELIC – Fim do Período (% a.a.)	→	2,25	↓	3,00
PIB (% crescimento)	↓	-6,51	→	3,50
Produção Industrial (% crescimento)	↓	-5,44	↑	3,50
Balança Comercial (US\$ bilhões)	↑	52,50	↑	55,00
Investimento Estrangeiro Direto (US\$ bilhões)	→	60,00	→	75,00

Fonte: Banco Central

↓ Redução      → Estabilidade      ↑ Elevação

**Perspectiva:** Os temores com uma segunda onda de infecções pelo “coronavírus” mantêm os mercados de risco em alerta, na medida em que as notícias sobre o aumento de novos casos em países que aparentemente já haviam passado pelo pior momento da pandemia voltam a pesar. Parte dos ganhos recentes foi devolvido na semana passada, e aparentemente esse movimento de queda tende a se fixar com o noticiário negativo ganhando terreno. Por aqui os mercados seguem contaminados pelo comportamento dos mercados globais, na medida em que a reabertura do comércio e relaxamento do distanciamento social em quase todas as regiões do país segue avançando, e um aumento no número de casos é mais do que esperado pelas autoridades sanitárias, com alguns especialistas prevendo um novo colapso do sistema de saúde em várias regiões. O número de novos casos e de óbitos no Brasil segue avançando, porém em um ritmo menos intenso. Até agora são mais de 867 mil infectados e 43 mil óbitos, apontando um aumento de 26% nos casos de infectados e 19% nos casos de óbitos em uma semana. Na agenda da semana, destaque para dois discursos programados pelo presidente do FED, Jerome Powell, no Senado e na Câmara, que poderão revelar mais informações da autoridade monetária, apenas alguns dias depois do FED decidir pela manutenção do juro norte-americano, e fazer previsões nada animadoras sobre a recuperação da economia no curto prazo. Os



bancos centrais do Japão e Reino Unido também têm reuniões agendadas nesta semana, e na pauta estará a política monetária de seus países. Por aqui, destaque para a reunião do COPOM programada para os dias 16 e 17 de junho. Apesar das apostas majoritárias para um corte de 0,75 pontos percentuais na taxa Selic e manutenção da taxa até o final do ano, o mercado não descarte um corte menor agora, acompanhado de mais um a frente. Também está prevista a divulgação do IBC-Br de abril pelo Bacen e o indicador de vendas no varejo pelo IBGE.

### 3º Avaliação da Carteira de Investimentos da Taboãoprev no mês de Maio/2020:

Sub-segmento	Valor	%	Característica
TÍTULOS PÚBLICOS	35.487.410,55	5,21%	TÍTULOS PÚBLICOS - R\$ 35.487.410,55
GESTÃO DURATION	21.123.567,91	3,10%	GESTÃO DURATION - R\$ 21.123.567,91
IMA-B	251.430.995,69	36,92%	LONGO PRAZO - R\$ 285.988.224,63
FIDC	28.320.127,44	4,16%	
CRÉDITO PRIVADO	6.237.101,50	0,92%	
IRF-M	22.394.664,07	3,29%	MÉDIO PRAZO - R\$ 198.772.561,33
IDKA IPCA 2A	33.408.919,86	4,91%	
IMA-B 5	142.968.977,40	21,00%	
CDI	12.992.946,41	1,91%	CURTO PRAZO - R\$ 12.992.946,41
AÇÕES - SMALL / MID CAPS	11.549.587,64	1,70%	AÇÕES - R\$ 85.965.631,32
AÇÕES - ÍNDICE ATIVO	33.092.415,15	4,86%	
AÇÕES - LIVRES	15.127.940,02	2,22%	
AÇÕES - DIVIDENDOS	12.339.297,56	1,81%	
AÇÕES - VALOR	13.856.390,95	2,03%	
MULTIMERCADO - CONSERVADOR	6.452.198,38	0,95%	MULTIMERCADO - R\$ 10.673.111,75
MULTIMERCADO - ALOCAÇÃO	4.220.913,37	0,62%	
FUNDO IMOBILIÁRIO	12.108.430,90	1,78%	FUNDO IMOBILIÁRIO - R\$ 12.108.430,90
FIP	6.627.532,86	0,97%	FIP - R\$ 6.627.532,86
MULTIMERCADO - EXTERIOR	11.213.132,00	1,65%	EXTERIOR - R\$ 11.213.132,00

Os membros do Conselho Fiscal acompanharam a Carteira de Investimentos da Taboãoprev e concluíram que os investimentos estão bem distribuídos, abrangendo os vértices de Longo, Médio e Curto Prazo, e observaram que as recomendações de investimentos têm sido seguidas com a devida cautela, respeitando os limites da política de investimento e as exigências das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14. Os membros do Conselho também analisaram a rentabilidade mensal em percentual de todos os investimentos em Renda Fixa e Renda Variável da Taboãoprev até o mês de Maio/2020, sendo que a pandemia do novocoronavírus continua impactando o mercado



financeiro mundial, maio manteve uma pequena recuperação dos investimentos da Taboãooprev, no mês a rentabilidade da Taboãooprev ficou acima da meta atuarial, atingindo 1,48% de rentabilidade, sendo que a meta foi de 0,07%, no acumulado do ano a Taboãooprev apresenta uma rentabilidade negativa acumulada de -5,62. Foi solicitada a consultoria financeira uma "Análise da Carteira de Investimentos" da Taboãooprev, isso irá ajudar o Comitê de Investimentos, CMP e a Diretoria Executiva a traçarem novas estratégias de investimentos diante do panorama atual. **4º Aprovação das contas de Maio de 2020 e Evolução dos Investimentos e Rentabilidade Acumulada até Maio de 2020:** o Sr. Daniel César tomou a palavra e explicou aos conselheiros que até a presente data a Prefeitura Municipal de Taboão da Serra esta em dia com o repasse da contribuição dos Servidores, bem como do pagamento dos parcelamentos, **o repasse da Contribuição Patronal está suspensa conforme a LEI Nº 2.328/2020 que dispõe sobre: "Suspensão temporária da contribuição previdenciária patronal do Município."**, na forma estabelecida pelo Parágrafo 2º do Artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 173, de 27 de maio de 2020, fica autorizada a suspensão das contribuições previdenciárias patronais do Município devidas ao Regime Próprio de Previdência – Taboãooprev, sendo que o valor referente a Maio/2020 que não foi repassado, totaliza R\$ 3.734.483,61. Na sequência o Diretor Financeiro explicou aos conselheiros o demonstrativo de Receita, Despesas e saldo, constatou-se saldo financeiro no valor de **R\$ 749.072.889,00** (Setecentos e Quarenta e Nove Milhões, Setenta e Dois Mil e Oitocentos e Oitenta e Nove Reais), referentes à prestação de contas/saldo financeiro do mês de Maio de 2020, que foi apreciada pelos conselheiros, o Conselho também apreciou a Evolução dos Investimentos e a Rentabilidade Acumulada das Aplicações que totalizam **R\$ 680.952.549,66** (Seiscentos e Oitenta Milhões, Novecentos e Cinquenta e Dois Mil, Quinhentos e Quarenta e Nove Reais e Sessenta e Seis Centavos), distribuídos em Renda Fixa R\$ 554.364.710,83 e Renda Variável R\$ 126.587.838,83, com uma rentabilidade acumulada no ano de 2020 de **(R\$ 40.340.147,86)** equivalendo a um retorno de -5,62% no ano, sendo que a meta atuarial acumulada no ano está em 2,17%, ou seja, **a Taboãooprev está 3,45% abaixo da meta atuarial**. De acordo com as Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14 que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos Regimes Próprios de Previdência Social, foi constatado que as aplicações estão sendo feitas de acordo com a legislação, portanto, os membros do Conselho consideraram aprovadas as contas e os investimentos referentes ao mês de Maio de 2020, sendo solicitado que o Comitê de Investimentos esteja atento a "Análise da Carteira de Investimentos" da Taboãooprev, que será feita



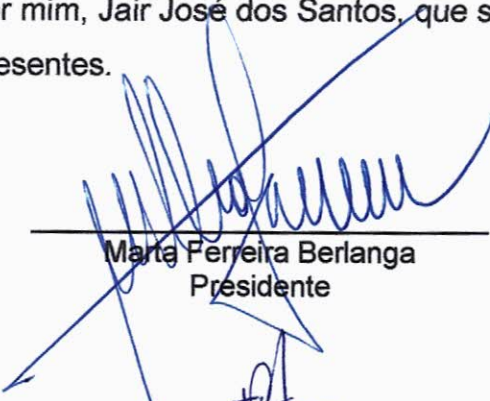
# TABOÃOPREV

## Autarquia Previdenciária



pela consultoria financeira, visando a elaboração de novas estratégias de investimentos. **5º LEI Nº 2.328/2020 que dispõe sobre: "Suspensão temporária da contribuição previdenciária patronal do Município."**: Os membros do Conselho Fiscal estão avaliando os impactos da lei na Taboãoprev.

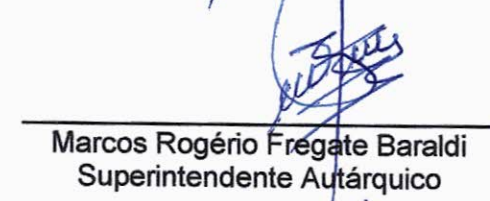
No mais, foi perguntado aos conselheiros se alguém queria usar da palavra, não houve manifesto. Nada mais havendo a tratar, a presidente conselheira Marta Ferreira Berlanga deu por encerrada a reunião às onze horas, na qual foi lavrada e assinada por mim, Jair José dos Santos, que secretariei esta reunião do Conselho e por todos os presentes.



Marta Ferreira Berlanga  
Presidente




Silvonei Rogério Guedes  
Conselheiro




Marcos Rogério Fregate Baraldi  
Superintendente Autárquico




Eliana Bordini Lantyer  
Diretora de Previdência



Jair José dos Santos  
Secretário



Thomaz Martin Gonçalves Oyamaguchi  
Conselheiro



Daniel César  
Diretor Administrativo e Financeiro



**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Maio/2020**

<b>RENDA FIXA</b>			
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>	<b>SALDO</b>
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	3,94%	1,40%	22.394.664,07
TÍTULOS PÚBLICOS	3,69%	3,13%	35.487.410,55
CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO P...	2,26%	2,82%	6.237.101,50
<b>META ATUARIAL (IPCA+5,87% a.a.)</b>	<b>2,17%</b>	<b>0,07%</b>	
CARTÃO DE COMPRAS SUPPLIERCARD FIDC SÊNIOR	2,04%	0,33%	28.320.127,43
SANTANDER IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA ...	2,01%	2,13%	142.968.977,40
QUEST YIELD FIC RENDA FIXA LP	1,94%	0,34%	12.992.946,41
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV...	1,65%	2,00%	33.408.919,86
SANTANDER ATIVO FIC RENDA FIXA	1,64%	0,48%	21.123.567,91
TREND BANK FOMENTO FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR .	0,00%	0,00%	0,01
SAFRA IMA FIC RENDA FIXA	-2,70%	1,57%	12.404.935,43
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVI...	-3,69%	1,50%	125.565.133,54
BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS...	-3,79%	1,49%	13.854.344,02
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA ...	-3,82%	1,50%	99.606.582,70





**Rentabilidade acumulada das aplicações – Base Maio/2020**

<b>RENDA VARIÁVEL</b>			
<b>Rentabilidade dos Ativos</b>	<b>No Ano</b>	<b>No Mês</b>	<b>SALDO</b>
BTG PACTUAL FUNDO DE FUNDOS FII - BCFF11	6,07%	-1,68%	924.990,00
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3,30%	1,30%	709.858,21
<b>META ATUARIAL (IPCA+5,87% a.a.)</b>	<b>2,17%</b>	<b>0,07%</b>	
CONQUEST EMPRESAS EMERGENTES FIP - FCCQ11	0,22%	-0,03%	4.165.843,58
ROMA AÇÕES FI AÇÕES	0,00%	0,00%	447.329,14
MONGERAL AEGON FI MULTIMERCADO	-0,17%	0,80%	2.136.649,63
AZ QUEST EQUITY HEDGE FIC MULTIMERCADO	-0,50%	0,39%	4.315.548,75
ICATU VANGUARDA ESTRATÉGIA FI MULTIMERCADO	-0,83%	0,23%	4.220.913,37
BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP	-0,91%	-0,14%	374.844,22
BTG PACTUAL FUNDO DE CRI FII - FEXC11	-2,35%	2,26%	457.776,00
WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO	-7,19%	5,37%	11.213.132,00
BTG PACTUAL ABSOLUTO INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-16,87%	10,28%	3.738.139,65
VECTOR QUELUZ LAJES CORPORATIVAS FII - VLJS11	-17,96%	-0,42%	2.831.175,30
ARX INCOME FI AÇÕES	-19,43%	8,32%	4.292.714,46
BTG PACTUAL DIVIDENDOS FIC AÇÕES	-19,75%	7,88%	2.802.338,16
CAIXA VALOR DIVIDENDOS RPPS FIC AÇÕES	-20,43%	7,50%	1.719.563,91
NAVI INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	-20,56%	7,16%	3.572.555,23
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR1...	-22,68%	-1,47%	2.106.087,60
CAIXA VALOR RPPS FIC AÇÕES	-23,10%	7,03%	413.935,01
ITAÚ FOF RPI IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	-23,23%	7,94%	6.929.175,44
AZ QUEST AÇÕES FIC AÇÕES	-25,16%	9,33%	7.369.916,00
GERAÇÃO FI AÇÕES	-25,23%	8,11%	26.163.239,71
GROU CAPITAL VALOR FIC AÇÕES	-25,71%	10,84%	2.063.945,70
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	-25,90%	5,82%	3.524.681,03
QUELUZ VALOR FI AÇÕES	-26,53%	7,33%	11.378.510,24
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	-26,59%	5,79%	11.549.587,64
PARQUE DOM PEDRO SHOPPING CENTER FII - PQDP11	-27,56%	-4,24%	5.736.000,00
RB CAPITAL DESENVOLVIMENTO RESIDENCIAL II FII...	-52,03%	-8,69%	52.402,00
GERAÇÃO DE ENERGIA MULTIESTRATÉGIA FIP	-81,08%	-81,07%	1.376.986,85



# TABOÃO PREV

## Autarquia Previdenciária



### Resolução nº 3.922/2010, 4.392/2014 e a Política de Investimentos de 2020 Base Maio/2020

Artigos - Renda Fixa	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação Limite - 2020			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'a'	100,00%	35.487.410,55	5,21%	0,00%	0,00%	10,00%	32.607.844,42
Artigo 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00%	450.203.557,02	66,11%	15,00%	25,00%	90,00%	162.653.737,67
Artigo 7º, Inciso III, Alínea 'a'	60,00%	0	0,00%	0,00%	10,00%	60,00%	408.571.529,80
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00%	34.116.514,32	5,01%	10,00%	30,00%	40,00%	238.264.505,54
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea 'a'	15,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	102.142.882,45
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'a'	5,00%	28.320.127,44	4,16%	0,00%	5,00%	5,00%	5.727.500,04
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'b'	5,00%	6.237.101,50	0,92%	0,00%	0,00%	5,00%	27.810.525,98
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea 'c'	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	34.047.627,48
<b>Total Renda Fixa</b>	<b>100,00%</b>	<b>554.364.710,83</b>	<b>81,41%</b>	<b>25,00%</b>	<b>70,00%</b>	<b>230,00%</b>	
Artigos - Renda Variável	Resolução	Carteira	Carteira	Estratégia de Alocação - Limite - 2019			GAP
	%	\$	%	Inferior	Alvo	Superior	Superior
				%	%	%	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	85.965.631,32	12,62%	7,00%	10,00%	20,00%	50.224.878,61
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	21.886.243,75	3,21%	2,00%	10,00%	10,00%	46.209.011,22
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'a'	5,00%	6.627.532,86	0,97%	0,00%	5,00%	5,00%	27.420.094,62
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'b'	5,00%	12.108.430,90	1,78%	0,00%	5,00%	5,00%	21.939.196,58
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea 'c'	5,00%	0	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	34.047.627,48
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>126.587.838,83</b>	<b>18,59%</b>	<b>9,00%</b>	<b>30,00%</b>	<b>45,00%</b>	

**O GAP indica o valor que a Taboãoprev ainda pode investir em cada artigo das Resoluções nº 3.922/10 e 4.392/14.**

Artigo 7º, Inciso I, Alínea A - Até 100% (cem por cento) em títulos de emissão do Tesouro Nacional, registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia SELIC.
Artigo 7º, Inciso I, Alínea B - Até 100% (cem por cento) cotas de fundos de investimento, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos prevejam que suas respectivas carteiras sejam representadas exclusivamente pelos títulos definidos na alínea 'a' deste inciso e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso III, Alínea A - Até 80% (oitenta por cento) cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto e cuja política de investimento assuma o compromisso de buscar o retorno de um dos subíndices do Índice de Mercado Anbima (IMA) ou do Índice de Duração Constante Anbima (IDkA), com exceção de qualquer subíndice atrelado à taxa de juros de um dia.
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VI - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio aberto.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como renda fixa ou como referenciados em indicadores de desempenho de renda fixa que contenham em sua denominação a expressão 'crédito privado'.
Artigo 8º, Inciso I - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto e classificados como referenciados que identifiquem em sua denominação e em sua política de investimento indicador de desempenho vinculado ao índice Ibovespa, IBRX ou IBRX-50.
Artigo 8º, Inciso I, Alínea A - Até 30% (trinta por cento) em cotas de fundos de investimento constituídos sob a forma de condomínio aberto cuja política de investimento assegure que o seu patrimônio líquido esteja investido em ativos que acompanham índices de renda variável, divulgados por bolsa de valores no Brasil, compostos por, no mínimo, cinquenta ações, correspondentes bônus ou recibos de subscrição e de certificados de depósitos de tais ações, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso II, Alínea A - Até 20% (vinte por cento) em cotas de fundos de investimento classificados como ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, conforme regulamentação estabelecida pela CVM (fundos de renda variável);
Artigo 8º, Inciso III - Até 15% (quinze por cento) em cotas de fundos de investimento em ações, constituídos sob a forma de condomínio aberto, cujos regulamentos dos fundos determinem que as cotas de fundos de índices referenciados em ações que compõem suas carteiras estejam no âmbito dos índices previstos no inciso II deste artigo.
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea A - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a mesma proporção já investida nesses fundos;
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea B - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário (FII) com presença em 60% (sessenta por cento) nos pregões de negociação em mercados regulamentados de valores mobiliários no período de doze meses anteriormente à aplicação.
Artigo 8º, Inciso V - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundo de investimento em participações, constituídos sob a forma de condomínio fechado.
Artigo 8º, Inciso VI - Até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento imobiliário, com cotas negociadas em bolsa de valores.



# TABOÃO PREV

Autarquia Previdenciária



## Resultado das Aplicações Financeiras nos últimos 12 meses Base Maio/2020

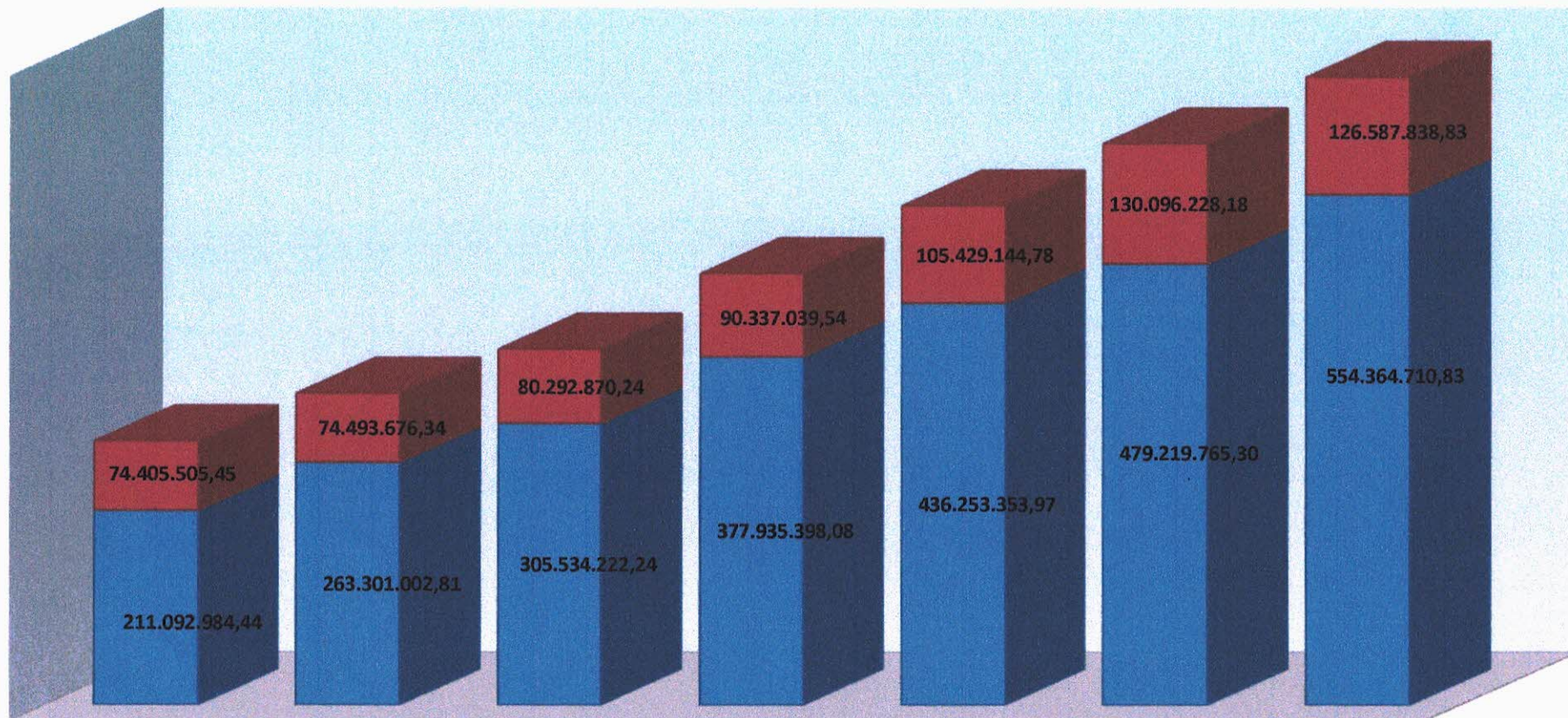
Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)
Junho/19	636.075.755,62	108.700.000,00	106.504.251,17	655.206.601,65	16.935.097,20	2,65%	0,45%
Julho/19	655.206.601,65	6.550.000,00	4.740.823,90	665.204.535,21	8.188.757,46	1,25%	0,72%
Agosto/19	665.204.535,21	8.004.000,00	6.371.224,84	666.475.090,84	-362.219,53	-0,05%	0,62%
Setembro/19	666.475.090,84	13.500.000,00	13.651.183,77	678.156.777,97	11.832.870,90	1,78%	0,45%
Outubro/19	678.156.777,97	62.879.244,38	65.149.116,34	691.353.978,12	15.467.072,11	2,28%	0,63%
Novembro/19	691.353.978,12	10.363.541,59	6.310.973,90	690.165.871,82	-5.240.673,99	-0,75%	0,98%
Dezembro/19	690.165.871,82	11.125.000,00	7.981.038,09	710.335.772,44	17.025.938,71	2,46%	1,64%
Janeiro/2020	710.335.772,44	13.425.772,37	5.614.496,87	722.331.173,12	4.184.125,18	0,58%	0,71%
Fevereiro/2020	722.331.173,12	5.050.000,00	4.439.429,38	714.528.132,41	-8.413.611,33	-1,16%	0,66%
Março/2020	714.528.132,41	5.941.000,00	6.201.626,15	653.912.928,80	-60.354.577,46	-8,45%	0,57%
Abril/2020	653.912.928,80	3.908.000,00	2.188.903,15	669.957.282,07	14.325.256,42	2,18%	0,14%
Maio/2020	669.957.282,07	1.600.000,00	523.391,74	680.952.549,66	9.918.659,33	1,48%	0,07%
<b>Rentabilidade Acumulada no ano de 2020</b>					<b>- 40.340.147,86</b>	<b>-5,62%</b>	<b>2,17%</b>

Taboãoprev – Autarquia Previdenciária do Município de Taboão da Serra

Rua Mario Latorre, 130 – Parque Pinheiros – CEP 06767-230 – Taboão da Serra – SP  
Tels: (11) 4787-6029 / 4135-4977 / 4701-6344  
www.taboaoprev.com.br



### Evolução dos Investimentos da TaboãoPrev de Jan/2014 à Mai/2020



Janeiro 2014

Janeiro 2015

Janeiro/2016

Janeiro/2017

Janeiro/2018

Janeiro/2019

Mai/2020

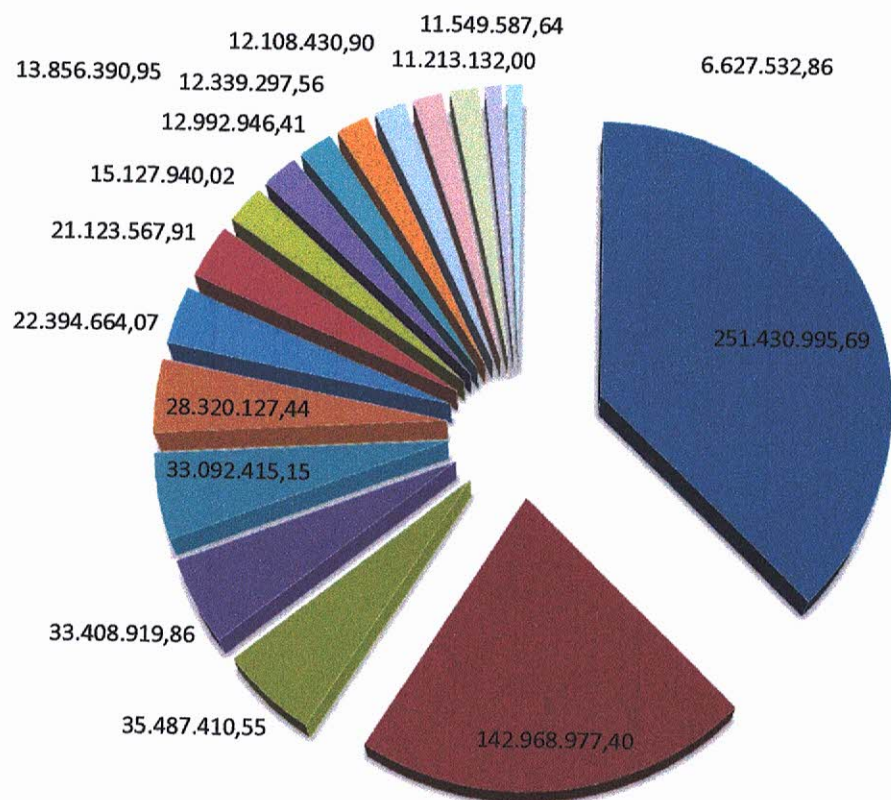
■ Fixa

■ Variável

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*



### Distribuição dos Investimentos - Maio/2020

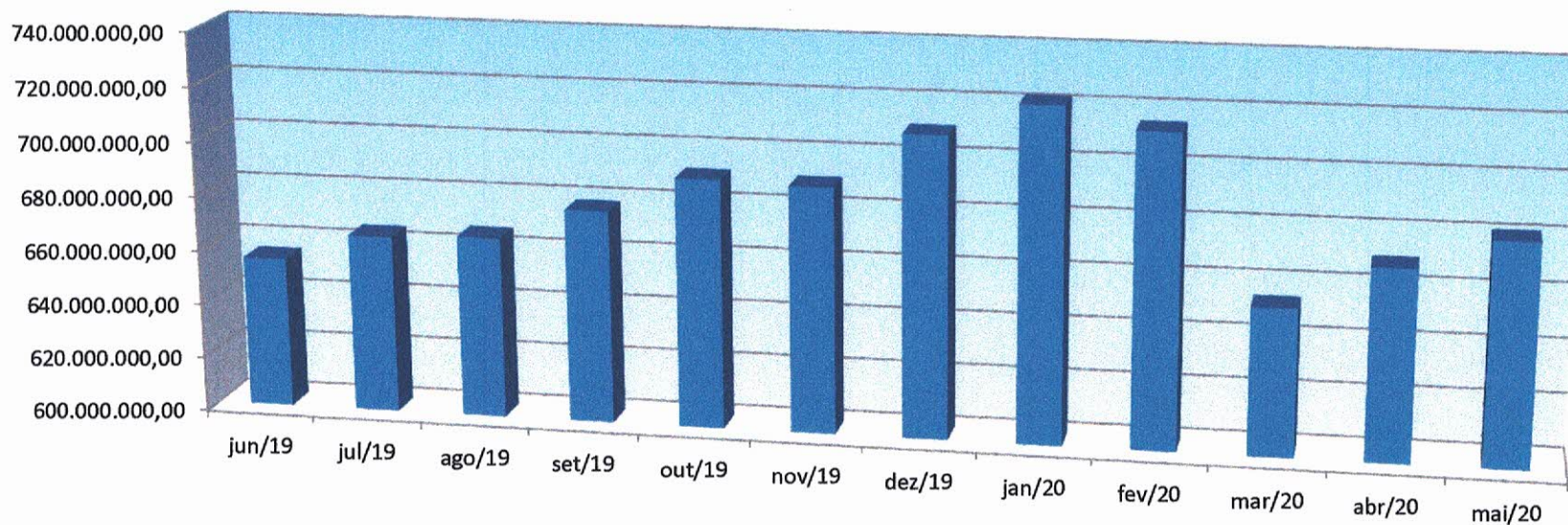


- IMA-B
- IRF-M
- FUNDO IMOBILIÁRIO
- IMA-B 5
- GESTÃO DURATION
- AÇÕES - SMALL / MID CAPS
- TÍTULOS PÚBLICOS
- AÇÕES - LIVRES
- MULTIMERCADO - EXTERIOR
- IDKA IPCA 2A
- AÇÕES - VALOR
- FIP
- AÇÕES - ÍNDICE ATIVO
- CDI
- MULTIMERCADO - CONSERVADOR
- FIDC
- AÇÕES - DIVIDENDOS

*[Handwritten signatures and initials]*



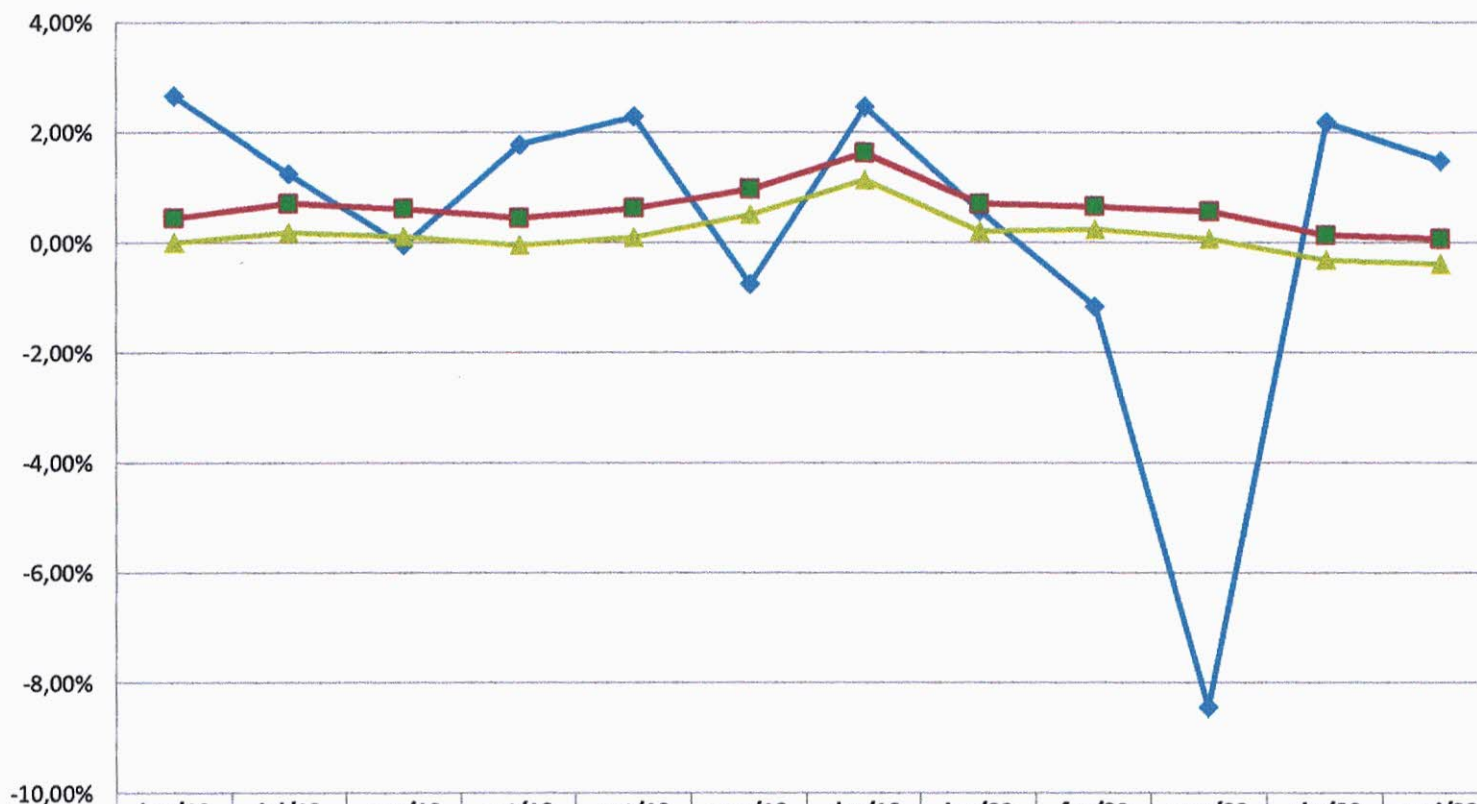
### Evolução dos Investimentos últimos 12 meses



*[Handwritten signatures and initials]*



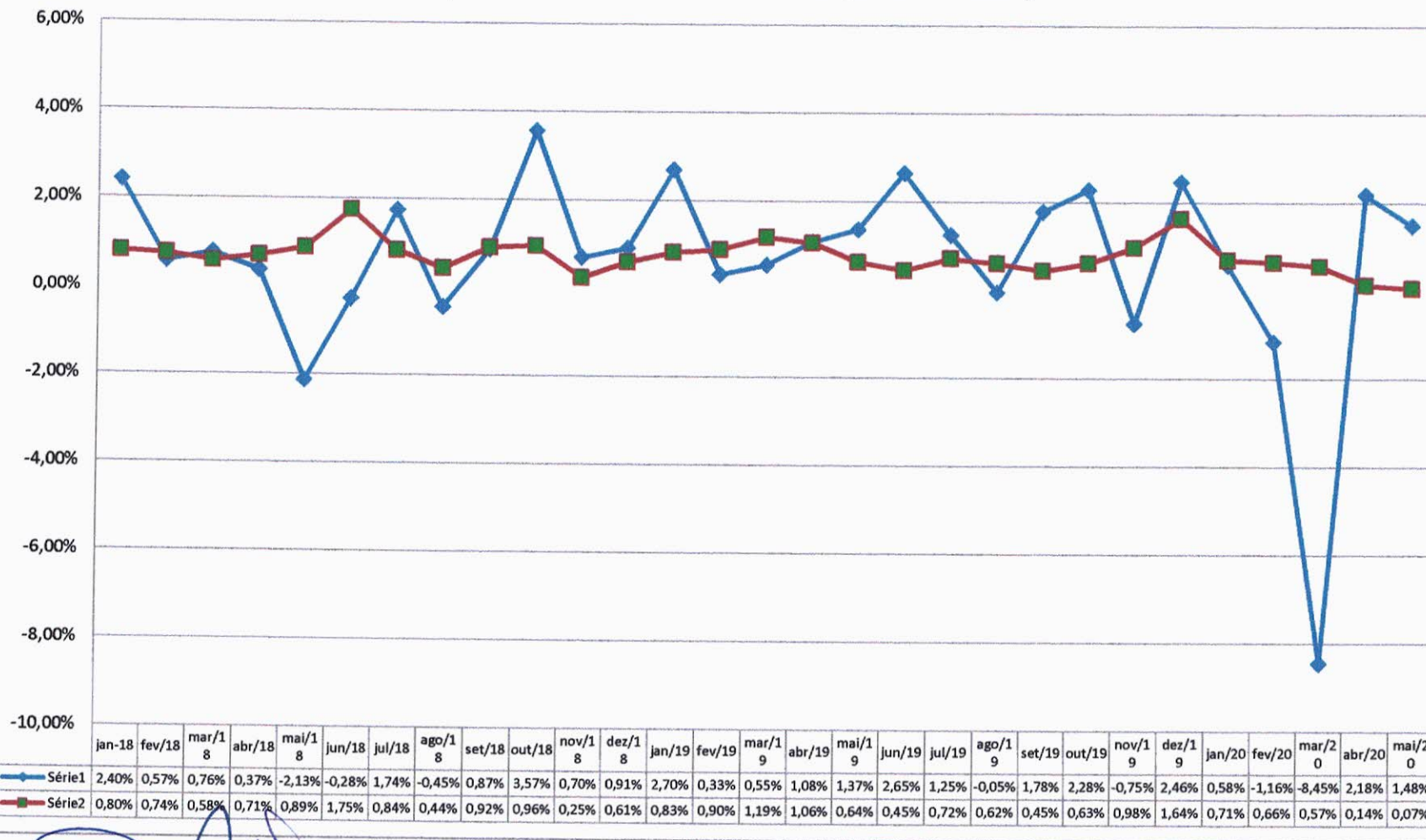
### Comparativo da Meta Atuarial e Retorno da Carteira de Investimentos



	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20
Retorno	2,65%	1,25%	-0,05%	1,78%	2,28%	-0,75%	2,46%	0,58%	-1,16%	-8,45%	2,18%	1,48%
Meta Atuarial (%)	0,45%	0,72%	0,62%	0,45%	0,63%	0,98%	1,64%	0,71%	0,66%	0,57%	0,14%	0,07%
IPCA%	0,01%	0,19%	0,11%	-0,04%	0,10%	0,51%	1,15%	0,21%	0,25%	0,07%	-0,31%	-0,38%



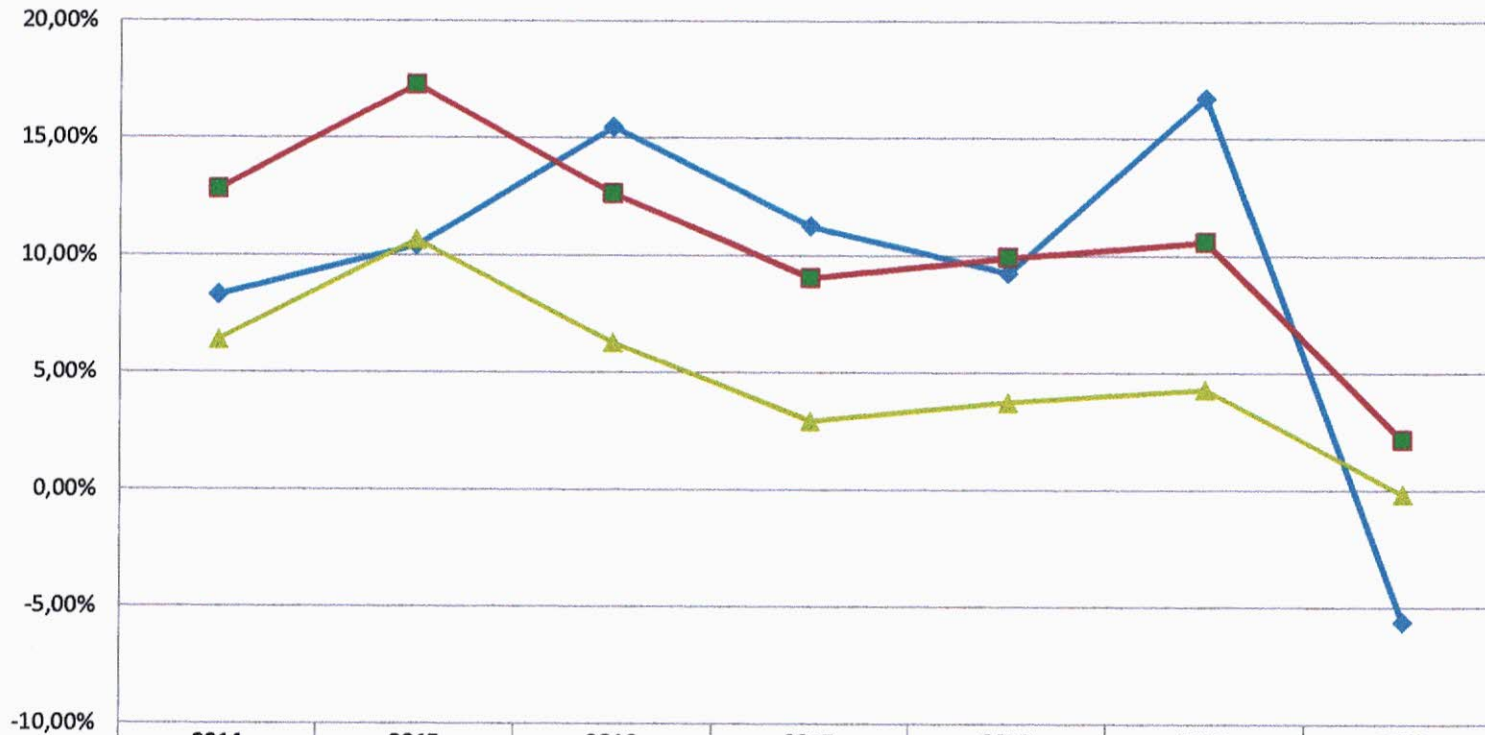
Comparativo Retorno x Meta (2019-2020)







### Comparativo da Meta x Retorno Anual



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Retorno	8,30%	10,40%	15,45%	11,24%	9,26%	16,71%	-5,62%
Meta Atuarial (%)	12,82%	17,26%	12,64%	9,04%	9,92%	10,59%	2,17%
IPCA%	6,40%	10,67%	6,28%	2,94%	3,75%	4,31%	-0,16%

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*